



**Relatório  
Institucional  
CETRA 2020**

## Sumário

- Apresentação
- O CETRA
- Agroecologia e Convivência com o Semiárido
- Conservação e Preservação da Agrossociobiodiversidade
- Segurança Alimentar e Nutricional e Socioeconomia Solidária
- Fortalecimento das Organizações Sociais e Redes
- Juventudes e Identidades
- Mulheres e Igualdade de Gênero
- Comunicação como Direito Humano
- Expediente

## Apresentação

São 39 anos de caminhada em defesa de uma vida digna para o povo do Semiárido. Nesses anos enfrentamos, lado a lado com agricultores e agricultoras, muitos desafios, mas também vitórias. Comemoramos conquistas como a chegada das tecnologias sociais de armazenamento de água, o crescimento da comercialização agroecológica, o empoderamento das mulheres e da juventude rural e o fortalecimento das organizações sociais dos trabalhadores e trabalhadoras do campo.

O ano de 2020 nos trouxe desafios que jamais esperávamos enfrentar: a necessidade de nos recolher e permanecer em casa por conta da pandemia mundial da Covid-19. E com essa nova conjuntura foi preciso reinventar parte do nosso trabalho que é feito fundamentalmente a partir do contato presencial com as pessoas. Como realizar esse trabalho com consciência coletiva e respeitando as medidas sanitárias? Como não descontinuar a assessoria técnica de base agroecológica que viemos realizando? Como atender a pedidos de urgência relacionados à insegurança alimentar que voltava a assombrar o campo e a cidade?

Apesar dos imensos desafios, foi possível realizar ações de relevância em 2020. Ações fruto de uma equipe unida e fortalecida na missão de contribuir para uma melhor qualidade de vida no campo e na cidade.

E é uma dimensão desse trabalho coletivo que vamos apresentar nesse Relatório Institucional.

Boa leitura!



## O CETRA

### Visão

Permanecer como referência em Agroecologia e Convivência com o Semiárido, consolidar-se nos campos da Segurança Alimentar e Nutricional e da Socioeconomia Solidária, com ênfase em Agrofloresta, Tecnologias sociais, Feiras Agroecológicas e Solidárias, destacando-se na área Socioambiental e no trabalho com Mulheres, Juventudes, Populações Negras, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.

### Missão

Contribuir para o bem viver no campo e na cidade, através da Agroecologia e Convivência com o Semiárido, tendo como princípios a solidariedade, a universalização dos direitos humanos, a proteção e conservação do meio ambiente, na construção de uma sociedade justa, democrática, livre e igualitária.

## **Agroecologia e Convivência com o Semiárido + Conservação e Preservação da Agrossociobiodiversidade**

Agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais têm consolidado suas práticas agroecológicas e de convivência com o Semiárido, aprofundando as relações entre campo e cidade.

Agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais promovem preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas e das espécies da Agrossociobiodiversidade, com base nos princípios da Agrofloresta, priorizando o bioma Caatinga.

Nessas linhas estratégicas de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

**6.704 famílias** assessoradas

**1534 tecnologias** sociais construídas

**21 intercâmbios de experiência** (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

**10 dias de campo** (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

**45 oficinas** sobre biofertilizantes, defensivos naturais, sementes crioulas, manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de pequenos e médios animais, compostagem e demais práticas agroecológicas a partir das demandas das comunidades (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

**2.165 visitas** de acompanhamento técnico às famílias agricultoras (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

**239 projetos produtivos** elaborados com foco em convivência com o semiárido

**7.256** oficinas, capacitações e assessoria técnica em formato virtual

## Segurança Alimentar e Nutricional e Socioeconomia Solidária

Agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais fortalecendo a relação entre produção agroecológica e consumo de alimentos saudáveis, comercialização e financiamento solidários, com segurança alimentar e nutricional, estreitando a relação de campo e cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

**10 cursos** de comercialização solidária

**08 Feiras Agroecológicas e Solidárias** acompanhadas (formato presencial e virtual)

**20 cursos** de orientação técnica para acesso às políticas públicas: PAA, PNAE, PRONAF, Feiras, dentre outras

## Fortalecimento das Organizações Sociais e Redes

Organizações sociais de agricultoras e agricultores familiares, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais fortalecidas, priorizando sua integração em redes agroecológicas e solidárias, no campo e na cidade, nos territórios de atuação do CETRA e em outras iniciativas de articulação no campo popular.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

**37 reuniões** para o fortalecimento de processos organizativos realizadas (presencial/online)

**04 capacitações** sobre plano de investimentos na área rural

**01 Encontro Estadual** da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias

**01 Encontro Territorial** da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Território de Sobral

## Juventudes e Identidades

Jovens rurais empoderados em defesa das lutas de juventudes, fortalecendo suas identidades a partir das dimensões sociocultural, política e territorial, priorizando a temática de agroecologia e aprofundando as temáticas da educação contextualizada, diversidade de gênero, sexualidade e étnico-racial, estreitando as relações campo e cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

**5230 jovens** assessorados

**02 jovens pesquisadores** em cultura alimentar através da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, com acompanhamento técnico

**01 criação do Fundo Rotativo Solidário** (FRAS Carnaúba) das Juventudes

**08 rodas de conversas** com as Juventudes

**07 participações no quadro Diz Aí, Juventude!** no Programete de Rádio Esperançar

## Mulheres e Igualdade de Gênero

Mulheres trabalhadoras rurais, indígenas e quilombolas, apropriadas dos princípios feministas, engajadas em processos de incidência política e econômica, praticando a agroecologia, estreitando relações com organizações do campo popular e com a cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

**9955 mulheres assessoradas**

**12 oficinas** para redução das desigualdades de geração e etnia realizadas

**01 oficina** de Organização e Economia Feminista



**03 oficinas** de gênero, segurança alimentar e nutricional, e educação contextualizada

**56 mulheres** usando a Caderneta Agroecológica

## **Comunicação como Direito Humano**

Grupos de agricultoras/es familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais assumindo a comunicação popular como espaço estratégico para a “disputa de narrativas” na sociedade e fortalecendo a visão contra hegemônica de classe, gênero e étnico racial.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

**07 episódios** do programete de rádio (podcast) Esperançar

**33 lives**

**02 sistematizações de experiência**

**Assessoria na área de comunicação** para a Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará

**Apoio na área de comunicação** para grupo de jovens camponeses e indígenas



## Expediente

### **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Amanda Sampaio (DRT/CE 3059)

Miguel Cela

### **INSUMOS PARA TEXTOS**

Ademir Ligório, Dalvanir Duarte, Emmanuel Sousa, Flávia Cavalcante, Gleyciane Teles, Natividade Santos, Regilane Alves e Selma Rodrigues.

### **TEXTOS, ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO**

Amanda Sampaio

### **O CETRA faz parte das seguintes redes e organizações**

Associação Brasileira Organizações Não Governamentais (Abong)

Articulação Nacional de Agroecologia

Articulação Semiárido Brasileiro

Fórum Cearense pela Vida no Semiárido

Rede ATER Nordeste de Agroecologia

Plataforma Semiáridos da América Latina

International Land Coalition (ILC)

Fórum Cearense de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

Rede Cearense de Socioeconomia Solidária

Comissão de Produção Orgânica do Ceará (CPOrg)

Consea Ceará

Consea Itapipoca

---

### **Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora - CETRA**

Rua Capitão Gustavo, 3842, São João do Tauape

Fortaleza, Ceará, Brasil

+55 (85) 3103-3889

cetra1981@cetra.org.br | [www.cetra.org.br](http://www.cetra.org.br) | @cetraceara